

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## PREVALÊNCIA DO USO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO

MARIANA GEHLEN WALCHER; ECLÉR ERCOLE; KÊNIA FOGAÇA; PAULINE RUARO; LÍSIA VON DIEMEN; LUIS AUGUSTO ROHDE; FLÁVIO PECHANESKY; CLÁUDIA MACIEL SZOBOT

**Introdução:** O uso de álcool é um importante problema de saúde pública. Porto Alegre é a capital brasileira com o maior uso de substâncias psicoativas, sendo o uso problemático de álcool estimado, em adolescentes, em 14,4% (UNESCO, 2002). **Objetivos:** Descrever a prevalência de uso de álcool na vida (UV) e problemático (UP) entre adolescentes do sexo masculino, oriundos da comunidade, e sua associação a determinadas variáveis sócio-demográficas. **Métodos:** Estudo transversal. Através da revisão das fichas do Programa de Saúde de Família de determinada região de Canoas-RS, selecionamos os endereços de todos os adolescentes do sexo masculino com idade entre 15 e 20 anos. Coletaram-se dados sócio-demográficos e foi aplicado o instrumento ASSIST (OMS, 2002), para triagem de uso de nicotina, álcool e outras drogas. **Resultados Principais:** Foram selecionados 1683 endereços e aqui apresentaremos uma análise de 1167 visitas domiciliares (69%). Entrevistamos 761 sujeitos (65%), sendo 19% a taxa de perdas da amostra. A idade média foi 17,43 anos, com 31% de repetência e 30% de evasão escolar; 52% eram oriundos da classe C e 25% tinham algum vínculo religioso. A prevalência de UV foi 88,3% e a de UP foi 18%. A proporção entre UP e UV foi de 13%. Tanto o UV, quanto o UP associaram-se a uso problemático de nicotina e a uso na vida de maconha. A religião mostrou-se fator protetor apenas para UV, não apresentando associação ao UP. **Conclusão:** A prevalência de uso de álcool encontrada foi superior em relação a estudos prévios, possivelmente por resultar de um estudo populacional e não escolar, e, além disso, por nossa amostra ser constituída apenas de gênero masculino, no qual estima-se uma prevalência de UP maior.